



VETSET

Hospital Veterinário

HIPERTIROIDISMO FELINO

O que é o Hipertiroidismo?

O hipertiroidismo consiste num aumento da concentração sanguínea de uma hormona produzida na glândula tireoide, assumindo-se atualmente como a patologia endócrina mais frequente em gatos geriátricos.

Ocorre mais frequentemente quando esta estrutura sofre uma alteração em que um ou ambos os lóbulos que a constituem aumentam de tamanho, aumentando também a produção hormonal acima dos valores considerados normais. Esta alteração denominada *Hiperplasia adenomatosa* desregula certas funções do organismo. Causas tumorais, como o *Carcinoma Tiroideo* também podem estar na origem desta doença, embora muito menos frequentes (2% dos casos).

Quais são os sinais clínicos?

Todas as manifestações clínicas do hipertiroidismo são devidas ao excesso de hormona tireóidea, tendo, de um modo geral, um efeito estimulante do organismo, aumentando o “desgaste” a que os órgãos estão sujeitos.

Os principais sinais clínicos observados são:

- Perda de peso (normalmente associada a um apetite aumentado);
- Agitação, hiperexcitabilidade;
- Diminuição da tolerância ao exercício, podendo o animal apresentar dificuldade respiratória após o esforço.
- Vômitos após a ingestão de comida, normalmente associados à voracidade e apetite aumentado.
- Pode surgir um aumento do volume de fezes ou mesmo diarreia.
- Aumento da ingestão de água e das micções.
- Dificuldade respiratória e hiperventilação, mesmo em repouso.
- Pode coexistir uma Insuficiência cardíaca associada, ou alterações do batimento cardíaco, (arritmias).
- Alguns animais podem apresentar-se com sinais clínicos de depressão, letargia, anorexia e debilidade, ao contrário dos sinais de hiperexcitabilidade observados em 95% dos casos.
- Contribui para o aparecimento de outros problemas como a Falência Renal e Hipertensão.

Atenção! Nem todos os sinais clínicos podem estar presentes no mesmo animal.

O Hipertiroidismo em gatos tem tratamento?

O tratamento convencional é, de um modo geral, eficaz e tem como objetivo diminuir as concentrações de hormona tireóidea em circulação no sangue.

Comparando os métodos de tratamento atuais, a terapêutica através de medicamentos que bloqueiam a produção da glândula, tem a desvantagem de requerer administração diária uma ou várias vezes ao dia.

Formas permanentes de terapia incluem a cirurgia e a administração de iodo radioativo.

Este último faz-se através de injeções, requerendo normalmente internamento do paciente durante aproximadamente uma semana, havendo a possibilidade de ter de repetir o tratamento até à resolução da doença. Porém é uma medicação que não está facilmente disponível, requerendo equipamentos caros e sofisticados.

A resolução cirúrgica passa pela remoção do tecido afetado e é definitiva. A desvantagem deste método passa normalmente pelo mau estado geral do paciente, o que agrava o risco anestésico. Para além de ser uma cirurgia delicada que pode causar defeitos irreversíveis se houver lesão de estruturas adjacentes.

A eleição de um dos tratamentos depende de vários fatores, incluindo a idade e alterações ao nível cardiovascular, renal, ou outros.

Qual é o prognóstico da doença?

O prognóstico de um gato com hipertiroidismo depende da sua condição física geral e de um diagnóstico atempado. O tratamento melhora em grande parte a qualidade de vida dos animais, sendo a esperança média de vida aproximadamente dois anos. O prognóstico será mais favorável em casos de hiperplasia do que em casos tumorais, malignos ou invasivos (menos frequentes). ©

Vetset